

## **24 Tiempo Ordinario – B**

### **EVANGELHO**

#### **+ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos 8, 27-35**

Naquele tempo,  
Jesus partiu com os seus discípulos  
para as povoações de Cesareia de Filipe.  
No caminho, fez-lhes esta pergunta:  
«Quem dizem os homens que Eu sou?»  
Eles responderam:  
«Uns dizem João Baptista; outros, Elias;  
e outros, um dos profetas».  
Jesus então perguntou-lhes:  
«E vós, quem dizeis que Eu sou?»  
Pedro tomou a palavra e respondeu: «Tu és o Messias».  
Ordenou-lhes então severamente  
que não falassem d'Ele a ninguém.  
Depois, começou a ensinar-lhes  
que o Filho do homem tinha de sofrer muito,  
de ser rejeitado pelos anciãos,  
pelos sumos sacerdotes e pelos escribas;  
de ser morto e ressuscitar três dias depois.  
E Jesus dizia-lhes claramente estas coisas.  
Então, Pedro tomou-O à parte e começou a contestá-l'O.  
Mas Jesus, voltando-Se e olhando para os discípulos,  
repreendeu Pedro, dizendo: «Vai-te, Satanás,  
porque não compreendes as coisas de Deus,  
mas só as dos homens».  
E, chamando a multidão com os seus discípulos, disse-lhes:  
«Se alguém quiser seguir-Me,  
renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e siga-Me.  
Na verdade, quem quiser salvar a sua vida perdê-la-á;  
mas quem perder a vida, por causa de Mim e do Evangelho,  
salvá-la-á».

Palavra de Deus.

### **HOMILIA**

**13-09-2015**

**RECONHECER A JESUS O CRISTO**

O episódio ocupa um lugar central e decisivo no relato de Marcos. Os discípulos levam já algum tempo convivendo com Jesus. Chegou o momento em que se têm de pronunciar com clareza. A quem estão seguindo? Que é que descobrem em Jesus? Que captam nas suas vidas, a Sua mensagem e o Seu projecto?

Desde que se uniram a Ele, vivem interrogando-se sobre a Sua identidade. O que mais os surpreende é a autoridade com que Lhe fala, a força com que cura os doentes e o amor com que oferece o perdão de Deus aos pecadores. Quem é este homem em quem sentem tão presente e tão próximo a Deus como Amigo da vida e do perdão?

Entre as pessoas que não conviveram com Ele corre variados rumores, mas a Jesus interessa-lhe a posição dos Seus discípulos: «E vós, quem dizeis que Eu sou?». Não basta que entre eles haja opiniões diferentes mais ou menos acertadas. É fundamental que os que se comprometeram com a Sua causa, reconheçam o mistério que se encerra Nele. Si não é assim, quem manterá vivo a Sua mensagem? Que será do Seu projeto de reino de Deus? Em que terminará aquele grupo que está tratando de pôr em marcha? Mas a questão é vital também para os Seus discípulos. Afeta-os radicalmente. Não é possível seguir Jesus de forma inconsciente e ligeira. Têm de o conhecer cada vez com mais profundidades. Pedro, recolhendo as experiências que viveram junto a Ele até esse momento, responde-Lhe em nome de todos: «Tu és o Messias».

A confissão de Pedro é todavia limitada. Os discípulos não conhecem ainda a crucificação de Jesus às mãos dos Seus adversários. Não podem nem suspeitar que será ressuscitado pelo Pai como Filho amado. Não conhecem experiências que Lhe permitam captar tudo o que se encerra em Jesus. Só seguindo de perto, o irão descobrindo com fé crescente.

Para os cristãos é vital reconhecer e confessar cada vez com mais profundidade o mistério de Jesus o Cristo. Se se ignora a Cristo, a Igreja vive ignorando-se a si mesma. Si não O conhece, não pode conhecer o mais essencial e decisivo da Sua tarefa e missão. Mas, para conhecer e confessar a Jesus Cristo, não basta encher a nossa boca com títulos cristológicos admiráveis. É necessário segui-lo de perto e colaborar com Ele dia a dia. Esta é a principal tarefa que temos de promover nos grupos e comunidades cristãs.

***José Antonio Pagola***

***Tradutor: Antonio Manuel Álvarez Perez***

## **HOMILIA**

**16-09-2012**

### **LEVAR A SÉRIO JESUS**

O episódio de Cesareia de Filipo ocupa um lugar central no evangelho de Marcos. Depois de um tempo de convívio com Ele, Jesus faz aos Seus discípulos uma pergunta decisiva: "¿Quem dizeis que Eu sou?". Em nome de todos, Pedro responde sem dúvidas: "Tu és o Messias". Por fim parece que tudo está claro. Jesus é o Messias enviado por Deus e os discípulos seguem-no para colaborar com Ele.

Jesus sabe que não é assim. Todavia falta-lhes aprender algo muito importante. É fácil confessar a Jesus com palavras, mas todavia não sabem o que significa segui-Lo de perto partilhando o Seu projeto e o Seu destino. Marcos diz que Jesus "começou a instruí-los". Não é um ensinamento mais, mas algo fundamental que os discípulos terão de ir assimilando pouco a pouco.

Desde o princípio fala-lhes "com toda a claridade". Não lhes quer ocultar nada. Têm que saber que o sofrimento os acompanhará sempre na sua tarefa de abrir caminhos para o reino de Deus. No final, será condenado pelos dirigentes religiosos e morrerá executado violentamente. Só ao ressuscitar se verá que Deus está com Ele.

Pedro revolta-se ante o que está a ouvir. A sua reação é incrível. Toma Jesus consigo e afastam-se para "repreender". Tinha sido o primeiro a reconhecê-lo como Messias. Agora é o primeiro em repeli-lo. Quer fazer compreender a Jesus que o que está a dizer é absurdo. Não está disposto a que siga esse caminho. Jesus há-de mudar essa forma de pensar.

Jesus reage com uma dureza desconhecida. De repente vê em Pedro os traços de Satanás, o tentador do deserto que procura afastar as pessoas da vontade de Deus.

Volta-se de cara para os discípulos e repreende literalmente Pedro com estas palavras: "Afasta-te de mim, Satanás": volta a ocupar o teu lugar de discípulo. Deixa de tentar-Me. "Tu pensas como os homens, não como Deus".

Depois chama as pessoas e os Seus discípulos para que escutem bem as Suas palavras. Repete-as em diversas ocasiões. Nunca as hão-de esquecer. "O que queira vir comigo, que se negue a si mesmo, que carregue com a sua cruz e que me siga".

Seguir Jesus não é obrigatório. É uma decisão livre de cada um. Mas temos de levar a sério Jesus. Não chegam confissões fáceis. Se queremos segui-lo na sua tarefa apaixonante de fazer um mundo mais humano, digno e ditoso, temos de estar dispostos a duas coisas. Primeiro, renunciar a projetos ou planos que se opõem ao reino de Deus. Segundo, aceitar os sofrimentos que nos podem atingir por seguir Jesus e identificar-nos com a Sua causa.

***José Antonio Pagola***

***Tradutor: Antonio Manuel Álvarez Perez***

Blog: <http://sopelakoeliza.blogspot.com>  
<http://iglesiadesopelana.blogspot.com>

José Antonio Pagola Itxaldiaren Bideoak ikusteko:  
<http://iglesiadesopelana3v.blogspot.com>